

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e a reconstrução em 1549, o período de influência na Igreja Católica

Reforma e o apoio ao Concílio de Trento e a Contra-Refor

Concílio de Trento em 1545, a era das guerras

entre a França e o Império Otomano

que se tornou o primeiro papa a

como o primeiro papa a

fora da Itália e o primeiro papa

família, metido e o primeiro papa

Paulo III, o primeiro papa a

que ele que no

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1485) e sua

que também l

prosperou l

papado

mais

A c

e



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

PRÉ-HISTÓRIA
EXERCÍCIOS

1. (UNESP 2022) De 400 mil a 40 mil anos atrás, pequenos grupos de neandertais se distribuíram por uma região que hoje abrange a Europa, o oeste da Ásia e o Oriente Médio. Desde o sequenciamento do genoma neandertal em 2010, os dados genéticos sugerem com frequência que, em algumas das ocasiões em que se encontraram, *H. sapiens* e neandertais se reproduziram e deixaram descendentes férteis. Por essa razão, populações humanas atuais sem ancestralidade exclusivamente africana abrigam em seu genoma trechos de DNA neandertal – não há evidências de que neandertais tenham vivido na África. Os especialistas defendem que essa pequena contribuição [dos neandertais] tenha influenciado certas características dos seres humanos modernos. Vários estudos já associaram genes neandertais a traços mais vantajosos, como um sistema imune mais robusto [...], ou desvantajosos, como maior risco de desenvolver doenças como diabetes ou depressão. [...]

A ideia de que *H. sapiens* tenham convivido com neandertais não é nova. Antes dos estudos de DNA antigo, já existiam evidências arqueológicas dessa coexistência no Oriente Médio e na Europa. Cavernas em Israel e na Jordânia guardam resquícios de ocupação em sequência das duas espécies. Além disso, alguns fosséis [...] apresentavam traços mistos de *H. sapiens* e neandertal.

(Ricardo Zorzetto. "Laços de família". In: Pesquisa Fapesp, maio de 2021.)

O texto apresenta resultados recentes de pesquisas sobre a evolução humana e destaca, entre outros aspectos, a

- articulação de conhecimentos obtidos por meio de pesquisas científicas de áreas diferentes, na busca de explicações sobre as origens, a movimentação e a evolução dos ancestrais dos humanos.
- combinação de exemplares de diferentes espécies como a origem apenas de problemas e desajustes genéticos, posteriormente transmitidos às novas gerações.
- percepção da complexidade dos contatos entre os antepassados dos seres humanos e do isolamento rigoroso que havia entre os representantes das diferentes espécies.
- hipótese mais provável de origem dos ancestrais humanos na África e a posterior circulação e transferência das várias espécies para os demais continentes.
- limitação do conhecimento acerca das origens dos seres humanos, que continuam a ser objeto de especulação filosófica destituída de bases documentais.

2. (UNICAMP INDÍGENAS 2021) Em San José del Guaviare, 400 quilômetros ao sul de Bogotá, esconde-se um dos maiores e mais antigos tesouros do país: cerca de 7000 pinturas rupestres datadas em mais de 10000 anos decoram as rochas da região de Serranía de La Lindosa, um dos oito sítios arqueológicos que atravessam a Amazônia colombiana.



Imagem: ICAHN

Durante mais de dois anos de pesquisa e de trabalho com comunidades e autoridades locais, foram recolhidas evidências para construir um Plano de Ação Arqueológico e, então, poder declarar o território como uma nova área Arqueológica Protegida da Colômbia.

As pinturas registram formas de vida e crenças de comunidades que habitaram a região. As representações conservadas em mais de 60 paredões de pedra mostram práticas de caça e de pesca, rituais religiosos e, inclusive, relações sexuais e processos de parto.

A declaração da região como área protegida é um instrumento para salvaguardar o território, pois o objetivo não é cuidar apenas dos ecossistemas e da biodiversidade local, mas também da arte rupestre. Dessa forma, especialistas puderam definir as atividades que estão permitidas e as que estão proibidas na região dos sítios: "impede-se a mineração e limita-se a construção de infraestrutura pesada, ao mesmo tempo em que estão permitidas atividades turísticas guiadas que cumpram os parâmetros de cuidado e preservação do lugar.

(Adaptado de Así es La Lindosa, la joya arqueológica que desde ahora estará protegida em Colombia. Semana, 30/05/2018.)

A pesquisa sobre as pinturas rupestres na Serranía de La Lindosa sugere que:

- a ocupação da Amazônia pelos humanos é mais recente do que indicam as pesquisas científicas.
- o registro das atividades humanas na região demonstra a manutenção dos modos de vida das sociedades americanas.
- o convívio entre animais e seres humanos não impactava a cultura dos povos que habitaram a região.
- a ação de políticas públicas é responsável por reconhecer e preservar a cultura da floresta.

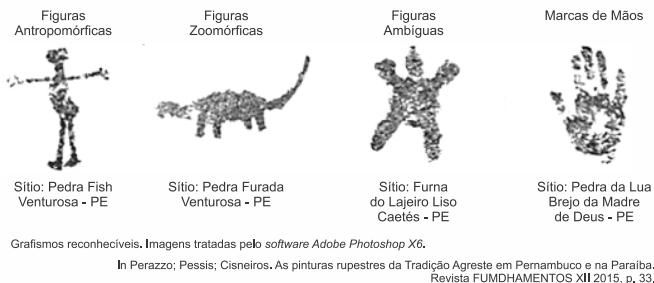
3. (ENEM 2020) A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana, In: KI-ZERBO, J. (Org.) História geral da África, I: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- transmissão dos saberes acumulados.
- expansão da propriedade individual.
- ruptura da disciplina hierárquica.
- surgimento dos laços familiares.
- rejeição de práticas exógenas.

4. (UPE-SSA 1 2018)



Observando os grafismos, assinale a alternativa CORRETA.

- Não havia animais nesse período específico.
- Essas manifestações culturais não podem ser consideradas arte.
- Nada sabemos sobre essas populações humanas.
- Inexistiam técnicas para produção de pigmentos.
- Há grande relevância histórica e artística.

5. (FUVEST) Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, "Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore's Dilemma", *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
- A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
- Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
- As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.

e) A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.

6. (FGV 2022) O que se produziu ao mesmo tempo que a invenção da escrita? O que a acompanhou? O que pode tê-la condicionado? Com respeito a isso, pode-se fazer uma constatação: o único fenômeno que parece sempre e em todos os lugares ligado à aparição da escrita, não somente no Mediterrâneo oriental, mas na China proto-histórica e mesmo nas regiões da América onde esboços de escrita aparecem antes da conquista, é a constituição de sociedades hierarquizadas, de sociedades compostas de senhores e escravos, de sociedades que utilizam uma certa parte de sua população para trabalhar em benefício da outra parte.

(Georges Charbonnier. *Arte, linguagem, etnologia: entrevistas com Claude Lévi-Strauss*, 1989.)

Lévi-Strauss fez algumas perguntas a respeito das condições do aparecimento da escrita e comparou as formações sociais nas quais ela se originou. Em seguida, concluiu que a escrita

- surgiu simultaneamente às primeiras manifestações artísticas conhecidas da humanidade.
- relacionou-se necessariamente com o nascimento dos cultos das deusas da fertilidade.
- pressupôs a constituição do Estado no quadro de uma economia de produção de excedentes.
- pacificou as relações entre os povos com a fiscalização dos indivíduos por meio de códigos de leis.
- transformou a economia de coleta de produtos naturais em uma intervenção efetiva na natureza.

7. (UPE-SSA 1 2022) Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://turistaprofissional.com/wp-content/uploads/2020/11/parque-nacional-vale-do-catimbau.jpg> Acesso em: 28 maio 2021.

Ela retrata um dos paredões do Vale do Catimbau em Buíque, agreste pernambucano, repleto de pinturas com até 6000 anos de idade. Essa expressão artística testemunha a

- superioridade da população do Catimbau sobre as demais.
- obrigação da expressão escrita para a existência da cultura.

- c) importância da pecuária de pequeno porte para essa população.
- d) arte como atividade, cuja origem remete à colonização portuguesa.
- e) existência de sofisticada vida cultural/espiritual na pré-história brasileira.

8. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021) (...) Com a adoção da pecuária e da agricultura foram criadas as primeiras cidades, nasceu a aristocracia, a divisão de poderes, a guerra, a propriedade, a escrita, o crescimento populacional... Surgiram, em poucas palavras, os pilares do mundo em que vivemos. As sociedades atuais são suas herdeiras diretas: nunca fez tanto sentido falar de revolução porque deu origem a um mundo totalmente novo (...)

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/>. Acesso em: 14 set. 2019.

O texto faz referência à Revolução

- a) Antropocêntrica.
- b) Cenozoica.
- c) Iluminista.
- d) Neolítica.
- e) Paleolítica.

9. (G1 - IFSUL 2020) No início, os homens batiam uma pedra na outra até moldar o que queriam, tirando, por exemplo, lascas para que a pedra ficasse com um lado cortante. Dois milhões de anos mais tarde [ainda no paleolítico], os homens primeiro preparavam a pedra, tirando lascas superficiais, e depois aqueciam-na para extrair dela toda a água. Em seguida, golpeavam-na com uma espécie de cinzel de osso ou outra pedra. Aproveitavam todos os fragmentos, (...) as lascas pontudas eram usadas para furar, as afiadas como navalha serviam para cortar, e as dentilhadas para serrar.

A cena de trabalho pré-histórico, descrita acima, demonstra uma

- a) situação de estagnação tecnológica, já que o material utilizado é o mesmo (pedra).
- b) situação de atraso tecnológico, já que houve um retrocesso no uso da pedra.
- c) situação de avanço tecnológico, já que houve alteração qualitativa no processo de produção.
- d) situação de ausência de tecnologia, já que o termo é exclusivamente moderno.

10. (UDESC 2018) Em 1972, a equipe do arqueólogo Richard Leakey encontrou, nas imediações do Lago Turkana, o crânio e os ossos de um Homo rudolfensis de 1,9 milhões de anos. Esta espécie teria coabitado o território africano ao mesmo tempo em que três outras; o Homo habilis, o Homo erectus e o Paranthropus boisei. Em 1974, pesquisadores descobriram, na Etiópia, um fóssil de 3,2 milhões de anos, ao qual apelidaram de Lucy. Em 2017, foram publicadas pesquisas a respeito de fósseis de Homo sapiens encontrados no Marrocos, os quais contariam com cerca de 300 mil anos.

Disponível em www.bbc.com, acessado em 15 de março de 2018.

Estas descobertas foram essenciais para o desenvolvimento de pesquisas, a respeito da evolução de espécies, pois elas poderiam ser referentes aos antepassados diretos da espécie humana. A este respeito, é correto afirmar:

- a) A descoberta de 2017 refuta a teoria de que a origem da vida humana seria na África, deslocando-a para a península arábica.
- b) Os seres humanos que habitam a África, a América e a Europa não fazem parte da mesma espécie.
- c) É consensual, para a comunidade científica, a afirmação de que a espécie humana é originária do Continente Africano.
- d) Não existem consensos a respeito de qual continente teria se originado a espécie humana.
- e) O Homo sapiens é, evidentemente, anterior ao Homo rudolfensis.

Gabarito:

| | |
|---------|---------|
| 10: [C] | 05: [C] |
| 09: [C] | 04: [E] |
| 08: [D] | 03: [A] |
| 07: [E] | 02: [D] |
| 06: [C] | 01: [A] |

Anotações